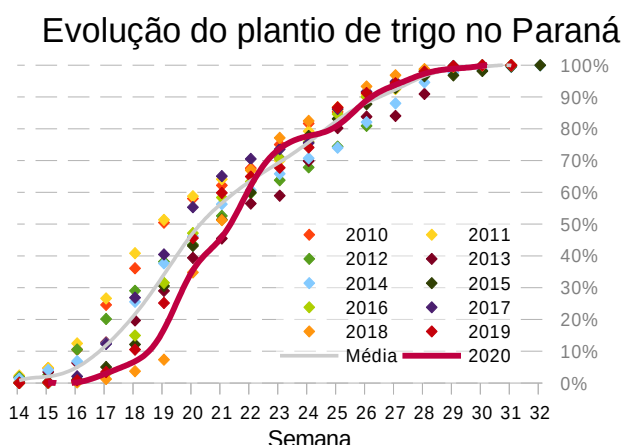


TRIGO - 5 de agosto de 2020

Breve histórico do plantio em 2020

Foi finalizado o plantio de trigo no Paraná, atingindo 1,13 milhão de hectares, estimativa esta 10% superior à da safra anterior. Quando começou o zoneamento agrícola para o trigo, em abril, o tempo seco dificultou o avanço do plantio, sendo que no último levantamento do mês (semana 18) apenas 7% da área estava plantada, frente a uma média de 22% nos 10 anos anteriores para o mês. As chuvas só voltaram a ter bons volumes em meados de maio, quando chegaram em boa hora para as regiões com plantio mais tardio, e também ajudando muitas lavouras semeadas no pó, especialmente no Norte e Oeste do Estado. A partir daí, as condições de umidade se normalizaram e o plantio avançou rapidamente.

No início de junho (semanas 23 e 24) o plantio estava mais acelerado que a média, como mostra o gráfico abaixo. As chuvas mais volumosas ocorridas especialmente em junho geraram boas condições de umidade para o plantio ao longo de julho.



Ainda antes do término do plantio, algumas frentes frias que passaram pelo Paraná preocuparam os produtores. Porém, as geadas foram fracas e não prejudicaram nenhuma área de trigo do estado. Para os próximos dias não há previsão de geadas, fato bastante positivo, tendo em conta os prejuízos trazidos por este fenômeno meteorológico nos anos de 2017, 2018 e 2019. Por outro lado, a previsão indica também tempo seco, que somado a baixa pluviometria de julho deve trazer perdas às lavouras. Isto estará quantificado no relatório de safra de agosto, quando uma pequena parcela do trigo do

estado deverá estar colhida e uma grande parcela estará em maturação, com seu potencial definido.

Ao longo de agosto, os relatórios semanais de Plantio e Colheita serão um termômetro dos possíveis prejuízos. O relatório mais recente mostra um cenário bom, ainda que não como a excelente condição de 2016, conforme tabela abaixo.

Condições das lavouras ao fim do plantio

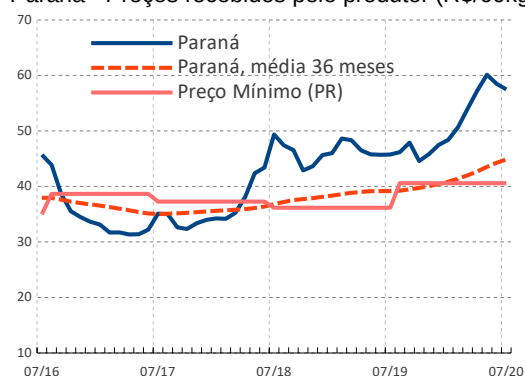
	Ruim	Média	Boa
2020	2	10	88
2019	9	29	62
2018	18	28	54
2017	13	31	56
2016	-	5	95

Apesar de uma perspectiva boa de safra, nem todas regiões terão produção cheia, pelo retrato de hoje. As áreas ruins são as semeadas em abril, que registraram grande desuniformidade de germinação e o enchimento de grãos prejudicado pelo tempo seco de julho; estão em maturação e devem ser as primeiras a serem colhidas. As áreas "médias" são lavouras que germinaram bem, porém também estão sendo afetadas pela falta de chuvas de julho, e sua produtividade será mais prejudicada se a previsão de tempo seco para agosto se confirmar.

Perspectiva de Preços

Com preços acima dos patamares das últimas safras, as perdas projetadas podem ser compensadas por uma melhor rentabilidade. Neste mês de julho, a saca de trigo está sendo remunerada em média a R\$57,48, pouco abaixo do preço recorde nominal registrado em maio, de R\$60,13, mas mais de 20% superior ao custo variável estimado pelo Departamento em maio.

Paraná - Preços recebidos pelo produtor (R\$/60kg)



Apesar do recuo no mercado de balcão, os preços no mercado disponível continuam em ascensão, cotados a R\$72,84 a saca. Ou seja, uma boa safra é essencial para baixar os custos dos moinhos, e conseqüentemente, para não haver reflexo nos preços dos derivados de trigo futuramente.

Bastante valorizado em Reais, o trigo paranaense está competitivo em dólares, com um desconto superior a 20% em relação a cotação argentina, sua principal concorrente.

O plantio ainda está transcorrendo em parceiros de Mercosul, e o desenvolvimento das lavouras é o foco atual. Problemas de tempo seco preocuparam e impulsionaram as cotações, mas continua a perspectiva de boa produção no Bloco. Qualquer mudança nesse cenário pode impactar as cotações brasileiras.

No Hemisfério Norte, a colheita de trigo de inverno vai chegando ao final na maioria dos grandes produtores, o que tem pressionado as cotações. Porém, a demanda ainda não mostrou sinais grandes de retração, como se poderia esperar pela pandemia. Há um movimento de garantia de estoques em alguns países mantendo o comércio internacional em alta.